

# INDICAÇÃO DA DIETA CETOGÊNICA PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA

MARIANA SANTOS CARDOSO

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo discorrer acerca da indicação da dieta cetogênica para pacientes pediátricos com epilepsia refratária. Em cerca de 30% dos casos, pode ocorrer a refratariedade das convulsões caracterizada pela não responsividade ao tratamento medicamentoso, culminando na permanência das crises da criança e no acometimento da qualidade de vida da família e do paciente. Frente a isso, a dieta tem sido descrita como abordagem terapêutica capaz de minimizar as crises.

A dieta cetogênica caracteriza-se por uma baixa ingestão de carboidratos e proteínas, na qual predomina-se a alta ingestão de lipídios, apresentando como resultado a cetose. Há, assim, formação de corpos cetônicos que serão os principais substratos para obtenção de energia, capazes de mimetizar o comportamento do corpo ao jejum e diminuir os episódios de crise. Ademais, a dieta cetogênica é uma alternativa resolutiva diante do elevado número de casos pediátricos de epilepsia do tipo refratária, cuja a ínfima indicação cirúrgica contribui para a continuidade dos sintomas.

“A epilepsia é uma condição em que os indivíduos são propensos a crises epilêpticas recorrentes, uma mudança no comportamento ou movimento que é o resultado direto de uma mudança primária na atividade elétrica no cérebro<sup>1</sup>”. O tratamento medicamentoso pode não ser efetivo para o controle das crises e ocorrer a refratariedade das convulsões, fato presente em cerca de 30% dos pacientes, que poderão desenvolver convulsões não responsivas ao tratamento<sup>2</sup>. Nesses casos, a qualidade de vida do paciente e da sua família serão afetados, haverá um recrudescimento destes aos serviços de saúde em detrimento das crises e medicação contínuas. Soma-se a isso, o fato de que essas intervenções são dispendiosas à família e aos serviços de saúde, pela necessidade incessante de gastos na tentativa de conter as crises, apesar dos medicamentos nem sempre surtirem o efeito desejado.

Frente a isso, a dieta cetogênica torna-se uma opção de intervenção principalmente em pacientes pediátricos e pode ser capaz de minimizar as crises. Com o surgimento datado da época de Hipócrates, essa dieta fora caracterizada como um jejum e restrição alimentar que auxiliaram no controle da epilepsia. Caracteriza-se por uma baixa ingestão de carboidratos e proteínas, predominando a ingestão alta de lipídios e na formação de corpos cetônicos que serão os principais substratos para obtenção de energia. A cetose mimetiza o comportamento do corpo ao jejum e diminui os episódios de crise. A cirurgia, outra alternativa para os casos refratários, é ainda feita em uma parcela pequena dos pacientes e ainda mais ínfima quando se restringe à indicação cirúrgica para o público infantil.

Apesar da dificuldade na linearidade da dieta cetogênica, percebe-se que há uma melhora significativa nas amostras estudadas e sendo, portanto, uma importante indicação terapêutica na ala infantil, com o resultado não só de diminuição das crises, como também na melhoria da qualidade de vida da família e na redução do tempo de espera desses pacientes nos serviços de saúde em atendimentos recorrentes.

1 KWAN, P; BRODIE MJ. Eficácia do primeiro medicamento antiepilêptico. *Epilepsia*, v. 42 (10), p. 1255-1260, 2001.

2 NEAL, EG; et al. A dieta cetogênica para o tratamento da epilepsia infantil: um estudo controlado randomizado. *The Lancet Neurology*, v.7(6), p.500-506, 2008. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18456557>>.

## Desenvolvimento

As consequências da epilepsia refratária infantil causam sofrimento não só ao paciente, mas em toda a sua família, pelo fato de não ocorrer uma melhora significativa com os medicamentos utilizados. A porcentagem de pacientes afetados por esse tipo de epilepsia também é alta, o que corrobora a necessidade de abordagens além das medicamentosas. Além disso, há o custo dispendioso com as intervenções médicas, dada as recorrências das crises, que também influencia nos casos. Nesse ínterim, a dieta cetogênica surge como uma alternativa ao mimetizar um estado de jejum no corpo e a obtenção da energia passar a ser feita pelos corpos cetônicos, ocasionando assim atenuação das crises. “O Sistema Nervoso Central tem maior capacidade de extração e oxidação dos corpos cetônicos em crianças, o que ratifica o fato dessa abordagem possuir melhores resultados em pacientes pediátricos, ainda melhores quando o espectro é de 3 meses a 2 anos<sup>3</sup>”.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa de corte transversal com o objetivo de descrever a eficácia da dieta cetogênica em epilepsia refratária em pacientes infantis. Os dados serão coletados em dois hospitais públicos localizados na cidade de Montes Claros/MG que possuem Centros Neurológicos. O corte temporal de estudo será no período de agosto de 2023 a janeiro de 2024. O público alvo do presente estudo será 10 pacientes de 0 a 16 anos, diagnosticados com epilepsia refratária.

Nessa pesquisa, serão utilizados os prontuários dos pacientes que tiveram a indicação da dieta cetogênica para acompanhamento de exames laboratoriais, físicos e psicossociais a fim de se estabelecer a eficácia da propeidêutica.

Os prontuários serão analisados semanalmente com o objetivo de se verificar o processo de recuperação e diminuição das crises dos pacientes, sem que haja comprometimento do estado geral destes.

O estudo respeitará as diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mesmo sendo de revisão, os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados

desta pesquisa públicos, serão considerados em todo o processo de construção do trabalho.

## Considerações Finais

A literatura especializada vem apontando a indicação da dieta cetogênica para o tratamento da epilepsia refratária em pacientes pediátricos, em função da capacidade de controlar potencialmente as crises. Dessa forma, a dieta pode ser considerada uma opção favorável de abordagem terapêutica em pacientes pediátricos com epilepsia refratária, devido ao seu custo benefício relacionado à notável melhora do quadro e da qualidade de vida do paciente e do seu círculo social.

## Referências

KWAN, P; BRODIE MJ. Eficácia do primeiro medicamento antiepiléptico. *Epilepsia*, v. 42 (10), p. 1255-1260, 2001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11737159>. Acesso em 20 mai. 2023.

NEAL, EG; et al. A dieta cetogênica para o tratamento da epilepsia infantil: um estudo controlado randomizado. *The Lancet Neurology*, v.7(6), p.500-506, 2008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18456557>. Acesso em 20 mai. 2023.

GARZON, E. Epilepsia Refratária: Conceito e Contribuição das Novas Drogas antiepilépticas e de outras Modalidades Terapêuticas. *Rev. Neurociências*, v.10(2), p. 66-82, 2002.

HARTMANN,AL, VINING,EP. Aspectos clínicos da dieta cetogênica. *Epilepsia*, v.48(1), p. 31-42, 2007. Disponível em : <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17241206>. Acesso em: 21 mai. 2023.

MISIEWICZ R, A., & So, T.-Y. The Use of Ketogenic Diet in Pediatric Patients with pilepsy. *ISRN Pediatrics*, 263139, 2012. Disponível em: <http://doi.org/10.5402/2012/263139>. Acesso em 21 mai. 2023.

CARABALLO,R.H.; et al. Ketogenic diet in patients with myoclonic-astatic epilepsy. *Epileptic Disorders*, v.(2), p.151-155, 2006.

TAKEOKA, Masanori et al. Tratamento conco-

<sup>3</sup> GARZON, E. Epilepsia Refratária: Conceito e Contribuição das Novas Drogas Antiepilépticas e de outras Modalidades Terapêuticas. *Rev. Neurociências*, v.10(2), p. 66-82, 2002.

mitante com topiramato e dieta cetogênica na epilepsia pediátrica. *Epilepsia*, v.43(9), p.1072-1075, 2002. Disponível em : <https://doi.org/10.1046/j.1528-1157.2002.00602.x> Acesso em 21 mai. 2023.